



### ■ “Rebelde”

(Rebelle)  
de Marc Levie | 6' Bélgica 2006

Toda a gente sabe que as notas de música ficam muito quietinhas nas pautas, até chegar a sua vez de se fazer ouvir. Mas e se uma delas se revoltasse contra o compositor?

### ■ “Julot”

(Julot)  
de Mava Tibermann | 3' Israel 2006 | Animação

Um jogo de berlindes conduz a uma fantástica e fascinante aventura. Toda a cidade se transforma e as coisas que estamos acostumados a ver movem-se de forma inesperada.

### ■ “Caçar”

(Hunting)  
de Janis Cimermanis | 9' Letónia 2006 | Animação

Um guarda-florestal vive em harmonia com ursos, raposas e outros animais... O problema é quando surge o patrão, um terrível caçador.

### ■ “Um dia de sol”

(A Sunny Day)  
de Gil Alkabetz | 6' Alemanha 2007 | Animação

O Sol nasce como em qualquer manhã, mas hoje ele descobre que não é tão bem vindo como esperava ser.

## 13 MAIO DOMINGO 21H30

### ■ “Substitute”

de Fred Poulet | 71' França 2006  
Longa-metragem integrada na secção Observatório

O campeonato do mundo de futebol de 2006 visto pelo jogador da selecção francesa Vikash Dhorasoo e pelo escritor e músico Fred Poulet. Ambos fizeram as suas filmagens, usando uma Super 8: um mostra-nos a sua crescente frustração enquanto jogador substituto de Zidane na selecção nacional, o outro vai-nos relatando tudo o que acontece durante as suas viagens através da Alemanha e dentro dos estádios em todos os jogos da França. Melancolia em vez de euforia, solidão por oposição ao lema “todos-por-um-e-um-por-todos”, um herói trágico e não um glorioso atleta. O que começa por ser a aventura do campeonato do mundo de futebol, plena de esperança, revela-se um diário do crescente desapontamento e desilusão. A Super 8 transforma o gigante evento num colorido, vacilante e encantador espectáculo. Uma canção alemã dos anos 70 acaba por resumir o espírito do jogador: “Mais tarde, pode ser demasiado tarde para mim”. Uma forma diferente de ver o mundo do futebol e o fascínio dos grandes eventos futebolísticos mundiais.

Sessão seguida de debate com a presença do jogador e antigo internacional angolano Wilson.

## 14 MAIO SEGUNDA-FEIRA 21H30

### ■ “Excursão”

de Leonor Noivo | 24' Portugal 2006  
Prémio Tóbis para melhor curta-metragem portuguesa

Estava prometido um dia fantástico de diversão numa EXCURSÃO que os levaria a visitar o país. Destinada a maiores de vinte e cinco anos, no pacote estava incluído ainda o farnel para o dia todo, ofertas, brindes e demonstrações de produtos para o lar e saúde. Parecia imperdível!

### ■ “Balaou”

de Gonçalo Tocha | 77' Portugal 2007  
Prémio Tóbis para melhor longa-metragem portuguesa

Sete meses depois da morte da mãe, um homem regressa à terra da sua família, em São Miguel, nos Açores. Entre os mais recentes membros da família encontra-se com a tia-avó, de 91 anos, que espera... a morte. À noite a família reúne-se e conversa sobre Deus e sobre a morte. Durante o dia ele nada no mar daquela ilha vulcânica. Um dia encontra Florence e Beru, um casal francês, que está a cruzar o Oceano Atlântico num barco chamado Balaou. Dividido em três momentos e oito lições, BALAOU é uma viagem através da inevitável efemeridade das coisas...

Sessão seguida de debate com a presença dos realizadores Gonçalo Tocha e Leonor Noivo e do crítico de cinema Luís Miguel Oliveira (júri na edição do IndieLisboa em 2005).

EXTENSÃO CINE-TEATRO ALCOBAÇA

# 12.13.14 MAIO INDIELISBOA2007

IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA INDEPENDENTE



www.cm-alcobaca.pt

Organizado pela Zero em Comportamento, o IndieLisboa é um evento privilegiado de descoberta de novos autores e tendências do cinema mundial, afirmando-se como um observatório da mais interessante produção contemporânea, a qual, mesmo assinada por realizadores consagrados, nem sempre chega às salas portuguesas.

Após quatro edições, o Festival de Cinema Independente de Lisboa é já unanimemente reconhecido como um dos mais interessantes eventos cinematográficos que se realizam em Portugal e chega a Alcobaca pela primeira vez através de mais uma das suas extensões. O evento realiza-se no Cine-Teatro entre os dias 12 e 14 de Maio, e aposta na exibição de vários filmes presentes na edição de 2007, realizado entre 19 e 29 de Abril, com amplo destaque para a produção internacional.

Não esqueçamos que o festival dá especial atenção a obras e cinematografias com menor visibilidade no mercado de distribuição comercial português e integra uma competição de longas e curtas metragens de novos realizadores, uma secção infantil, retrospectivas e homenagens. Serão algumas das melhores obras presentes nestas secções que teremos a rara oportunidade de ver.

## BILHETES À VENDA CINE-TEATRO DE ALCOBAÇA

Tel.: 2625808885/890

Preço: 2€ | 1€ (Estudantes e menores de 30 anos)

Classificação: M/16 (excepto INDIE JUNIOR a 13 de Maio: M/3)

www.cm-alcobaca.pt | www.indielisboa.com



## 12 MAIO SÁBADO 21 H 30

### ■ “Life in Loops Megacities Remix”

de Timo Novotny | 79' Áustria 2006

Longa-metragem integrada na secção Director's Cut

“Um documentário musical experimental”. É assim que Timo Novotny descreve “Life in Loops”. Partindo de “Megacities” de Michael Glawogger, e recorrendo aos brutos que este realizador não utilizou no filme, Novotny editou tudo e juntou-lhe ainda novas imagens de Tóquio. Se isto por si só não bastasse, acrescenta-se ainda a música dos Sofa Surfers que completa esta estrondosa viagem à volta do mundo. O arrojado filme é um regalo não só para os olhos, mas também para os ouvidos. A edição de Novotny acentua a simbiose entre imagem e música, à medida que o movimento se transforma em ritmos precisos. Novotny consegue transformar o sangrento trabalho do talhante numa espécie de coreografia de música clássica. “Life in Loops” é, ao mesmo tempo, fascinante e uma exigente experiência sensorial. A não perder.

## 13 MAIO DOMINGO 16 H



### ■ “10 Filmes Para Ficar Feliz”

Sessão Especial para crianças com mais de 3 anos

Curtas-metragens integradas na secção IndieJúnior

Seleção de dez curtas-metragens especialmente vocacionadas para os mais jovens. A secção IndieJúnior tem como principal objectivo a criação e alargamento dos públicos de cinema e vai de encontro aos espectadores mais novos com um conjunto de filmes notáveis, aos quais muito provavelmente não teriam acesso de outra forma. Para todas as crianças. E seguramente para todos os adultos.

### ■ “A Carta do Padre”

(The Parrish Letter)

de Cat Little | 3' Irlanda 2006 | Animação

Está tanto frio neste Inverno que já ninguém vai à igreja. Preocupado, o Padre resolve inventar uma maneira de manter quentinhos os seus visitantes...

### ■ “Miriam e a inundação”

(Miriam and the flood)

de Riho Unt | 5' Estónia 2006 | Animação

Miriam, o seu irmão e Hen, a galinha de estimação, estão sozinhos em casa a ver patos a nadar na televisão. Como Hen ficou com ciúmes dos patos, Miriam resolveu dar-lhe banho na banheira, e inicia-se a uma série de peripécias que felizmente terminam bem.

### ■ “A terra da sucata”

(Scrapland)

de Dino Sato | 5' Japão | Animação

Animais feitos de materiais reciclados vivem uma série de aventuras numa terra com um aspecto muito especial.

### ■ “Fofinha”

(Fluffy)

de Mivuki Echigoya | 5' Japão | Animação

Uma menina muito fofinha brinca com o seu gato. Infelizmente, fazem algumas asneiras e os dois são postos de castigo. Mas a menina sabe como resolver o problema...

### ■ “Cuidado, as portas vão abrir!”

(Caution, the Doors Are Opening!)

de Anastasia Zhuravleva | 5' Rússia 2005 | Animação

Um dia, no metro, um botão apaixonou-se por uma menina-botão. Mas o metro estava cheio botões e alfinetes e ele perdeu-a de vista quando as portas abrem. Será que vai voltar a encontrá-la?

### ■ “Menina voadora”

(Flying Girl)

de Felicitas Heydenreich, Nina Pfeifenberg e Daniel Hofmann | Alemanha 7' 2005 | Animação

Um dia, a pequena Gilda, uma menina cheia de imaginação, descobre que consegue voar e começa a descobrir o mundo a partir do ar. As notícias do seu talento caem em orelhas moucas no mundo dos adultos, mas à medida que fica mais sozinha descobre que tem outros grandes poderes.

